ATA Nº 01/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

---------- Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Salão Nobre do Edifício dos Paços de Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do Primeiro Secretário, senhor Geraldo Tavares Campas, por impossibilidade do senhor Presidente da Assembleia, senhor Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, estar presente, da Segunda Secretária, senhora Cristina Maria de Oliveira Saavedra, da senhora Maria da Graça Ramos Peres, Secretária da Junta de Freguesia de Santa Eulália, em substituição do Presidente da Junta que foi chamada para preencher o lugar vago na Mesa, e restantes membros, senhores Pedro Miguel Gomes de Sousa, Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Diogo Ribeiro Santos, Jonathan Gonzalez Y Ribeiro, Jorge Fernando Silva e Sousa, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Rui Filipe Vilar Gomes, Pedro Miguel Ferreira da Silva Bastos, Fátima Cristina Conceição Oliveira Pinho, Artur Miguel Quaresma Pereira Miler, José Maria de Oliveira Ribeiro e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesias de Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, S. Miguel do Mato, Tropeço, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde. ----------

---------- Estiveram também presentes a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, e os senhores Vereadores Cláudia Margarida Brandão de Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Duarte, Célia Brandão Alves e Vítor Carlos Costa Carvalho. ----

---------- Faltaram os senhores Presidente da Assembleia Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Sérgio Manuel Brandão de Azevedo, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, André Azevedo Vilar, Luís Carlos Pinto Brandão de Almeida e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesias de Rossas e Várzea.----------

---------- O senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão às vinte horas e quarenta minutos.

---------- Antes da ordem de trabalhos cumprimentou todos os presentes e quem estava a assistir online. ------ ----------

---------- Em seguida foi elencada a ordem de trabalhos: ----------

---------- 1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES ----------

---------- 2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

---------- 2.1 ATAS – APROVAÇÃO ----------

---------- 2.2 CORRESPONDÊNCIA ----------

---------- 2.3 DIVERSOS ----------
---------- 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------
---------- 3.1 ELEIÇÃO DE NOVO MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA ----------
---------- 3.2 INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO ----------
---------- 3.3 DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL – INTEGRAÇÃO DE SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO ----------
---------- 3.4 DECLARAÇÃO DE REGISTO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS/PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO – CONHECIMENTO ----------
---------- 3.5 CONVOCAÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO METROPOLITANO (nos termos da al. A) do n.º 5 do artigo 25º do anexo à lei n.º 75/2013, de 12/9, na sua redação atual); -----
---------- 3.6 COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AROUCA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023. ----------

---------- 1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------

---------- No período de intervenção dos senhores munícipes, interveio a senhora **Joana Monteiro** que, depois de cumprimentar todos, expôs alguns problemas que já foram alvo de tentativas de resolução, mas que ainda não foi conseguido até ao momento. Relativamente às obras na estrada que une o Polo Escolar da Boavista até à Estrada Nacional 224, referiu que estas levaram a que os terrenos adjacentes ficassem cheios de entulho e que essas pedras nunca foram retiradas, o que leva a que os terrenos não possam ser cultivados. Acrescentou ainda que os novos caminhos impossibilitam a passagem de água pela conduta já existente para os mesmos terrenos. Referiu também que estes novos caminhos têm uma inclinação muito significativa o que os torna perigosos, juntando-se a isto a falta de segurança pela inexistência de qualquer tipo de gradeamento. Por fim, ressalvou ainda a proximidade com a Escola, e pediu que todos estes problemas fossem resolvidos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que, depois de cumprimentar todos, lamentou que a munícipe não tenha ido falar com ela pessoalmente, e que teria tido todo o gosto em recebê-la. Acrescentou ainda que tudo o que havia sido acordado com os proprietários foi tudo cumprido e terminado. Referiu que há algumas divergências quanto à questão do campo em questão, mas que esta é responsabilidade do empreiteiro, e que há já um processo em tribunal para acabar com o litígio. Referiu ainda que concorda com a questão da inclinação dos

caminhos e que os serviços da Câmara ficaram de analisar essa situação. Quanto à segurança, referiu que aquilo que ficou prometido em termos da vedação foi feito. Por fim, mostrou-se disponível para receber a munícipe para analisarem a situação. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Óscar Gomes**, que, depois de cumprimentar todos, referiu que não encontrou na página do Município a convocatória para a presente Assembleia Municipal. Agradeceu à senhora Presidente da Câmara o Raio X que já se encontra disponível no Centro de Saúde, até porque, relatou que já teve a necessidade de usar o mesmo e este não se encontrava disponível. Referiu, quanto aos transportes públicos, que os autocarros da UNIR não funcionam dentro dos horários, e relatou que existiam várias pessoas que perdiam transportes de ligação e consultas médicas. Alertou ainda para a falta de informações expostas relativas a estes transportes. Referiu, por fim, um caminho que dá acesso a uma propriedade sua, caminho esse que estava como Percurso Pedestre, mas que, entretanto, foi desativado, que está intransitável, e pediu, assim, que fosse feita uma vala para a água escorrer, para poder voltar a ter acesso ao seu terreno. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu que o Raio X está a funcionar há pouco tempo, e que, como é normal, no início, poderá haver constrangimentos momentâneos, sendo que a informação de que dispõe é que este está a funcionar em pleno. Quanto à questão dos transportes, referiu que a operação começou mal e demorou algum tempo a estabilizar, e garantiu que o Município tem feito tudo para que os serviços sejam melhorados, e que está a trabalhar com os Presidentes de Junta para sinalização de inconformidades que ainda persistam. Concordou com a falta de informação e placares, e informou que é responsabilidade dos Municípios a colocação dos mesmos quando a operação estabilizar. Quanto ao caminho, referiu que ficou confusa e sem perceber a situação, pedindo que no final o munícipe falasse com a Presidente ou com o senhor vereador para verificarem se haverá responsabilidade do município e possibilidade para a resolução do problema. ----------

---------- Por estar na hora definida, o senhor Presidente da Mesa deu início ao ponto 3.1 da ordem de trabalhos.----------

---------- 3.1 ELEIÇÃO DE NOVO MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA METROPOLITANA:----------

---------- Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, da proposta para eleição do Novo Membro da Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto, Suzana Maria Peres Meneses. ----------

---------- Votaram os quinze membros presentes, tendo-se obtido o seguinte resultado: ----------

---------- Votos a favor: sete. ----------

---------- Votos contra: três.----------

---------- Votos em branco: cinco. ----------

---------- Retomou-se a ordem de trabalhos. ----------

---------- **2- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** ----------

---------- **2.1 ATAS – APROVAÇÃO:** ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa pôs à discussão a ata n.º 6/2023.----------

---------- Não havendo intervenções, foi posta à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria com 3 abstenções por ausência na respetiva assembleia. ----------

---------- **2.2 CORRESPONDÊNCIA:** ----------

---------- Como a correspondência foi enviada para todos, via email, este ponto da ordem de trabalhos foi cumprido. ----------

---------- **2.3 DIVERSOS:** ----------

---------- Antes de dar a palavra aos membros da Assembleia, o senhor Presidente da Mesa referiu que na última Assembleia foram feitos três pedidos por escrito a solicitar o envio de documentos, tendo os mesmos sido enviados. ----------

---------- Seguidamente o senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora **Fátima Pinho** que depois de cumprimentar todos, referiu, quanto aos transportes da rede UNIR, que os horários do lote 5 ainda não se encontram disponíveis, tendo questionado se ainda não houve tempo para a disponibilização dos mesmos ou para a articulação com a empresa dos transportes. Relembrou ainda que nem toda a comunidade tem acesso aos horários no site da UNIR, e que deve ser feito um esforço do Executivo para disponibilizar os mesmos a toda a população. Assim, sugeriu que estes fossem afixados nas paragens de autocarro. Leu ainda uma notícia relativamente ao traçado da Zona da Farrapa e Carregosa de há 31 anos atrás, que considerou que trazia exatamente os mesmos problemas que são hoje apontados a esta zona: elevado tráfego de camiões e ligações fracas ao litoral. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que voltou um pouco atrás, quanto aos problemas trazidos pela munícipe Joana Monteiro, corrigindo a informação dada informando não haver uma ação judicial a decorrer, existindo apenas um tratamento entre advogados e os serviços jurídicos do Município. Quanto aos problemas trazidos pela senhora Fátima Pinho e, mais concretamente, quanto aos transportes públicos, referiu que é verdade que a totalidade dos horários do lote 5 não está disponível, com exceção dos de Arouca, fruto da pressão e insistência do Município, e concordou que há ainda vários aspetos a melhorar. Sugeriu também que se convoque a Área Metropolitana para prestar os devidos esclarecimentos. Quanto à questão das

acessibilidades, referiu que ainda há dificuldades, mas que o Município tem insistido e que quer concretizar a Variante de Carregosa, a 3.ª fase da Variante, recordando a conquista que foi a concretização da 2.ª fase. Informou também que no PDM está prevista ainda a Variante de ligação do Rossio à Abelheira, que será concretizada com recursos do Município. ----------

---------- Interveio de seguida o senhor **Pedro Bastos**, que começou por cumprimentar todos e, de seguida, alertou, primeiramente, que a única porta para mobilidade condicionada do edifício da Câmara se encontrar encerrada. Referiu depois, quanto ao estado da rede viária, a falta de rails e falta de marcação em algumas estradas, dando o exemplo da estrada que liga Vila Cova à Espiunca, e questionou a senhora da Presidente da Câmara, sobre o que foi feito desde a última assembleia no que respeita a essas faltas e problemas. Questionou ainda sobre os alertas que remeteu à Câmara quanto à pavimentação da estrada em Figueiredo, alertando que o piso novo da via já se encontra a desfazer-se e a mesma já se encontra cheia de buracos, alguns com remendos, procurando saber junto da senhora Presidente da Câmara se a autarquia já tomou conhecimento destes problemas e se já sabe como os resolver. Referiu ainda que esta situação também é visível na estrada que vai para Cabreiros conhecida como "Estrada Militar". Ainda quanto a estes alertas, referiu que não recebeu, além de um email automático para seguir a ocorrência, qualquer resposta aos mesmos, e que a ocorrência continua em análise. Quanto ao Projeto "Ligue Antes, Salve Vidas", referiu que este vai ser alargado ao Entre Douro e Vouga, questionando a senhora Presidente da Câmara sobre que diligências estão a ser feitas para acautelar os arouquenses mais frágeis e como vai ser possível conseguir médicos de família para todos os utentes e a marcação de consultas em tempo aceitável com este novo projeto, projeto esse que foi desenvolvido para grandes cidades. Referiu ainda que é mais importante que a autarquia faça um comunicado sobre a notícia ou um post nas redes sociais com esclarecimentos válidos sobre as mudanças anunciadas. Referiu, por fim, que há vários arouquenses que estão há mais de 3 anos à espera de um atestado multiusos, e pediu que houvesse uma reação da autarquia pressionando as entidades competentes para que resolvam o problema. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que respondeu, quanto à mobilidade condicionada, que a porta estaria aberta antes do início da sessão e que poderá ter sido por lapso fechada. Quanto à via, referiu que tem sido um trabalho da autarquia a colocação de rails e pintura das estradas, sendo que esta última passou a estar incluída nas empreitadas de pavimentação não tendo presente se a deste ano já terá sido lançada. Quanto à questão da pavimentação de Figueiredo, referiu que o Município já tem conhecimento desses problemas, e que os mesmos foram comunicados à entidade competente – Águas do Norte. Quanto à estrada de

Cabreiros, referiu que sabe que houve inconformidades, mas declarou que essas já foram resolvidas. Quanto à questão do SNS 24 e o projeto "Ligue Antes, Salve Vidas", referiu que os projetos que se aplicam em espaço urbano devem ter em atenção as características do território e que o que se pretende é que haja uma resposta mais rápida do SNS, informando que o Município já partilhou as suas preocupações. Informou que há 31 exceções previstas e que nada impede que os cidadãos se desloquem ao Centro de Saúde e ao Serviço de Urgência, onde é feita uma triagem e só depois são reencaminhados, se forem casos menos graves para consultas no Centro de Saúde, e garantiu o acompanhamento atento do Município a este novo projeto. Quanto aos atestados multiusos, referiu que o membro da Assembleia tem razão e considera que é lamentável a dificuldade que tem existido, mas referiu, também, que já foi proposto que uma vez por mês pudessem haver Juntas Médicas de forma descentralizada, evitando as deslocações, e que ainda nessa semana tinha sido enviada a listagem das situações urgentes. Por fim, agradeceu as palavras e as chamadas de atenção do membro Pedro Bastos. ----------

---------- Voltou a pedir a palavra o senhor **Pedro Bastos**, e questionou, relativamente à Estrada em Figueiredo se não existiu uma comparticipação monetária do Município para a mesma. E, relativamente à saúde, frisou que o alerta era para que existisse uma tentativa de explicação, em tempo, da medida e do projeto a ser aplicado. A senhora Presidentes da Câmara esclareceu, dizendo que, quanto à Campanha, essa está a ser programada e articulada para se proceder à comunicação. Quanto à estrada, referiu que, até ao momento, não houve qualquer comparticipação.----------

---------- De seguida interveio o senhor Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo, **Vítor Arouca** que começou por cumprimentar todos, e de seguida, referiu que já tinha questionado, anteriormente, a senhora Presidente da Câmara sobre o acesso pedonal do fim/início da variante, mas como não obteve resposta, questionou diretamente as Infraestruturas de Portugal (IP) que lhe responderam dizendo que, quanto àquele acesso (150 metros), o mesmo já tinha sido analisado pela empresa e que as conclusões já tinham sido entregues à Câmara Municipal de Arouca, referindo ainda que a questão não é prioritária para a IP, por isso, terá que ser o Município a manifestar a sua necessidade. Assim, questionou a senhora Presidente da Câmara se é pretensão do Município fazer alguma intervenção na zona, se sim, que tipo de intervenção, e se a Junta de Freguesia poderá ter acesso a essa proposta. Referiu ainda o estado de degradação em frente ao Mosteiro, onde pediu uma intervenção rápida. Por fim, quanto ao Regulamento de Incentivo à Natalidade, questionou se esse já existe, e se não existir quando é estimado que se torne público e em funcionamento. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu, quanto ao acesso pedonal do início da Variante, que é uma intervenção importante e que o município está a trabalhar no projeto para depois ser enviado para a IP, referiu ainda que está disponível para discutir o projeto com a Junta de Freguesia antes deste ser submetido. Quanto à entrada da igreja, referiu que sabe da sua degradação, mas que a competência para a reparação é da Direção Regional da Cultura do Norte, e referiu ainda que o município já deu nota do mau estado do piso, tendo-se disponibilizado para ser parte da solução. Quanto à Natalidade, referiu que existem 7 Regulamentos em revisão e/ou novos, e o da Natalidade é um deles, sendo que estará em análise, esperando ter em breve desenvolvimentos. ----------

---------- Interveio em seguida o senhor **José Maria Ribeiro**, que começou por cumprimentar todos, e de seguida, quanto à intervenção dos munícipes, referiu que já tinha relatado que a Assembleia Municipal devia ter um espaço dedicado no site da Câmara para ter visibilidade e partilha, reiterando este pedido. Referiu ainda, quanto à intervenção da munícipe Joana Monteiro, que considera que, apesar dos problemas serem trazidos à senhora Presidente da Câmara, a sua resolução não é eficaz ou não existe. Questionou a senhora Presidente da Câmara, quanto às casas em risco de ruir no município de Arouca, se já existe algum levantamento de todos os casos, e qual o plano para regularizar estas situações. Questionou também, quanto à Escola de Noninha, quais os critérios de atribuição para o arrendamento da mesma. Quanto à Zona Industrial e à cobertura de lama na via, questionou quais foram as causas e se é possível assegurar que não irá acontecer novamente. Por fim, questionou se a Câmara vai dar apoio ao Lar de Idosos do Patronato. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que, quanto às casas em risco de ruir, referiu que há duas/três situações que irão à próxima reunião de Câmara, e referiu que existe já uma comissão de vistoria que levará uma recomendação à reunião, sendo este sempre o procedimento a seguir. Quanto às escolas de Noninha e Vila Nova, referiu que são dois projetos de requalificação e reconversão de património municipal para habitação, projetos que são financiados e que, neste caso, vão albergar três famílias. No caso da Escola de Noninha, especificamente, referiu que vai à próxima reunião de Câmara para que possa ser deliberado, havendo uma proposta dos serviços que cumpre os requisitos que estão previstos na lei geral. Quanto à Zona Industrial, referiu que o que poderá ter motivado a situação foi o facto de estar a haver a construção de uma unidade industrial aí com movimentação de terras e com o período de chuva intensa poderá ter levado ao sucedido, tendo-se procurado repor a normalidade com a limpeza do piso pelos bombeiros. Quanto ao Apoio ao novo Projeto do Patronato, referiu que o assunto está

em análise pois não tem enquadramento no atual regulamento e lembrou que o Município tem apoiado todas as IPSS e respetivos projetos de investimento, para além das atividades correntes. Por fim, referiu, quanto ao Regulamento dos Apoios às Associações, que o mesmo se encontra em revisão, convidando os membros da Assembleia a dar os seus contributos. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Óscar Brandão**, que depois de cumprimentar todos, começou por relembrar a sua intervenção quanto à Serra da Freita na última Assembleia Municipal, e questionou que esclarecimentos foram prestados pelo ICNF. Por fim, referiu que os partidos da Coligação "Agora os Arouquenses" se debruçaram sobre o PDM e elaboraram um documento com propostas, que foi entregue por este membro à senhora Presidente da Câmara. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que informou que, quanto aos caminhos rurais, o ICNF reuniu com a Câmara Municipal para apresentar o Plano Regional com as Faixas de Gestão de Combustíveis. Referiu, ainda, que os trabalhos feitos pelo ICNF foram comunicados, e que esses foram trabalhos de implementação da rede primária das faixas de gestão de combustível do concelho de Arouca, e garantiu que não estará em causa qualquer património geológico que esteja sob a alçada do Arouca Geopark. Garantiu ainda que o município vai estar mais atento e que será feita uma análise mais pormenorizada numa próxima ação do ICNF, mas nunca poderá impedir que estas faixas sejam feitas. Quanto ao PDM, agradeceu o documento e referiu que já existiu uma reunião com os membros da Assembleia e Presidentes de Junta, e que há já mais reuniões marcadas para se discutir as propostas. ----------

---------- Interveio em seguida, o senhor **Rui Vilar**, que depois de cumprimentar todos, questionou a senhora Presidente da Câmara sobre qual a necessidade da existência de um novo projeto para o Edifício Municipal, atendendo a que já existia um. Referiu ainda que o PSD saúda a iniciativa da reabilitação do Edifício. Questionou, ainda, quais as obras emblemáticas do executivo, retirando as que já estavam realizadas, tendo a senhora Presidente da Câmara apenas inaugurado as mesmas, e as que foram feitas no âmbito do PRR, projetos europeus ou Governamentais. Referiu também a necessidade de um auditório municipal e um pavilhão municipal multiusos, e questionou a senhora Presidente da Câmara para quando o início destas obras, tendo em conta que a mesma já se encontra no executivo há 10 anos. Quanto aos Regulamentos, referiu que o PSD vai participar na revisão do Regulamento de Apoio ao Associativismo, e questionou, porque é que em Arouca não há um Regulamento para as Esplanadas. Apelou, por fim, que se fizessem mais Regulamentos, dando o exemplo da Regulamentação Urbana e Regulamento da Publicidade Urbana. Questionou, por fim, o que se passa, o que se discute e se Arouca está a ser marginalizada pela Área Metropolitana do Porto,

recordando que a senhora Presidente da Câmara já foi vice-presidente da mesma, mas nunca trouxe grandes notícias, nem mesmo, esclarecimentos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que, quanto ao edifício municipal, referiu que havia um estudo prévio que começou a ser trabalhado pelo então arquiteto do município, mas este atualmente já não faz parte do quadro de pessoal. Referiu ainda que foi lançado um novo procedimento para que se garanta que a ampliação do edifício corresponda com as necessidades atuais e futuras dos serviços, tendo havido necessidade de atualização do mapa funcional. Quanto às obras, referiu que as obras do executivo são bem visíveis por todos os que residem no concelho. Quanto ao Auditório Municipal, referiu que irá avançar, mas esclareceu também que é um projeto complexo e que é necessário cuidado e tempo. Quanto aos Regulamentos, referiu que os que se encontram em análise pelos serviços, já estiveram, numa fase inicial, em consulta pública, e referiu que o Regulamento das Associações já passou por essa fase e deu nota de que apenas houve três recomendações, nenhuma das quais foi das IPSS. Quanto às esplanadas e à publicidade, referiu que foi apreciado em 2020 uma proposta de ampliação das esplanadas em espaço público, em que as taxas foram isentadas, considerou, por fim, que será importante trabalhar um Regulamento específico de esplanadas. Quanto à Área Metropolitana do Porto referiu que o Município considerou não estar em condições para abdicar de verbas para o Coliseu do Porto, tendo isso gerado alguma polémica, mas garantiu que o município de Arouca está bem integrado na Área, e que os seus interesses estão salvaguardados. ----------

---------- Por fim interveio o senhor **Pedro Sousa**, que depois de cumprimentar todos, referiu o projeto do município "Visitas Extraordinárias", parabenizando o mesmo. Congratulou, ainda, o município pelo novo Raio X e ainda pelas Teleconsultas. Referiu ainda a necessidade do município de encontrar formas de informar e esclarecer os munícipes da nova realidade do funcionamento das Urgências em Arouca. Por fim, referiu, quanto aos pareceres do Conselho Municipal da Juventude, e quanto à intervenção, em assembleia municipal anterior, do senhor Presidente da Assembleia Municipal, que teria sido positivo a prestação de esclarecimentos do mesmo, à presente Assembleia, por ter sabido, entretanto, que o senhor Presidente da Assembleia Municipal teria, à data da anterior assembleia, os pareceres em sua posse. ----------

---------- Tomou a palavra o senhor Presidente da Mesa que esclareceu que a correspondência referida estava em SPAM, tendo a mesma sido depois distribuída. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, tendo a mesma, agradecido as palavras e esclareceu que no site da Câmara existe um "menu" da Assembleia onde se podem encontrar os editais, a constituição e ainda as atas da Assembleia Municipal. ----------

---------- 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 3.2 – INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ---------

---------- O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara tendo esta evidenciado algumas das atividades do município que constam no documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, nas várias vertentes, tais como: a Formação de Proteção Civil para os Presidentes de Junta de Freguesia, o Simulacro de Heli-resgate, o Projeto "Escola Mais Eficiente", o Projeto "Visitas Extraordinárias", o Projeto "Oficinas Digitais", o Projeto "Há Baile na Aldeia", intervenção no Loteamento da Quinta do Cerrado e conclusão das Escolas para habitação, inauguração da nova Área de Acolhimento Empresarial, obras de proximidade em várias freguesias, retoma do Atendimento Jovem, alargamento do período de abertura da Biblioteca Municipal, substituição da frota automóvel por veículos elétricos, o Arouca Rafting Summit. ----------

---------- Interveio a senhora **Fátima Pinho**, que referiu que o documento está muito bem conseguido, e agradeceu aos serviços a elaboração do mesmo, mas referiu também que este é um documento repetitivo e exaustivo. Congratulou o município quanto aos prémios atribuídos e a retoma do Atendimento ao Jovem Munícipe. Quanto às páginas 59, anexo 7 e 75, número 110/2023, questionou se a denominação de ecovia e ciclovia foi lapso ou se há uma duplicação da contratação dos serviços, tendo em conta que em ambas as páginas aparecem a limpeza e manutenção destas áreas. Questionou ainda, quanto à rescisão do contrato presente na página 59, se desde essa rescisão, junho de 2021, não existe qualquer prestação de serviços para a limpeza e manutenção daquela zona.

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu que já existe uma empresa arouquense a fazer a prestação de serviços de limpeza e manutenção da ecovia e zonas envolventes, mas acrescentou que há um concurso público a decorrer para esses serviços para os próximos 3 anos. Esclareceu ainda que, o primeiro concurso lançado foi ganho por uma empresa que acabou por rescindir o contrato porque não tinha capacidade para executar os serviços necessários, tendo, depois, sido lançado novo concurso. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Bastos**, que, quanto à página 40 – lote de ampliação da zona industrial, questionou se a senhora Presidente da Câmara já se apercebeu do caos

no estacionamento na zona industrial, referindo ainda que só terá tendência para aumentar. Ainda quanto a este ponto, lançou algumas soluções, tais como: transportes públicos articulados com as empresas locais, quer ao nível de custos, dias e horários e ainda, a reformulação do loteamento, abandonando alguns espaços verdes, tornando-os parques de estacionamento. Ainda sobre a Zona Industrial, referiu a invasão das vias de comunicação por lama, o que já gerou acidentes, um dos quais imputou responsabilidades à Câmara Municipal, a qual invocou a responsabilidade da empresa que está a executar a obra, que por sua vez, se descarta de qualquer responsabilidade e ainda acrescenta que foi acordado com o município que a responsabilidade é de um aterro feito a montante. Assim, questionou a senhora Presidente se foram levantados autos às empresas em causa e o que foi feito para garantir que o problema não se irá repetir. Quanto à página 9 – atribuição de toponímia, referiu que é um processo que se arrasta há muito tempo e questionou a senhora Presidente da Câmara se há alguma data para o processo estar terminado. Quanto à página 36 – Viveiros da Granja, questionou se as divergências com o construtor (trazidas pela senhora Presidente da Câmara em Assembleia anterior) já foram sanadas. Questionou ainda, quanto a este ponto, quando é que os trabalhos serão retomados e, por fim, questionou também quais as grandes diferenças entre o novo e o antigo projeto e candidatura para esta área. Quanto à página 75 – cacifos fenólicos no Estádio Municipal de Arouca, parabenizou o Futebol Clube de Arouca pelos resultados e classificação, e, relativamente ao fornecimento dos cacifos, referiu que considera que estes são mobiliário e não obras do edifício, e, assim, considerando o contrato de arrendamento, questionou qual a razão para este fornecimento. Referiu, ainda, que existem obras mais prioritárias e necessárias, dando como exemplo: a cobertura da bancada do campo sintético situado entre as Piscinas Municipais e o Estádio Municipal. Quanto à Associação Centro Juvenil Salesiano de Arouca, reconhece a sua importância mas, em função da ocupação pela associação dos vários equipamentos desportivos públicos (em alguns casos mais de 80%) e tendo em conta que a associação cobra tudo aos associados como equipamentos, deslocação a jogos, quotas, mensalidades das atividades, etc., referiu que a autarquia tem o dever de incentivar e fazer pressão a esta Associação para que a mesma adquira instalações próprias, para que as que utiliza sejam devolvidas à comunidade. Quanto à página 29 – gestão de combustíveis, referiu que não é contra as queimadas, mas sim contra a forma e locais onde são feitas, até porque a limpeza mecanizada é mais benéfica para a utilização do solo. Referiu ainda que se preocupa com a falta de intervenção de máquinas agrícolas ou queimadas controladas, assim, questionou a senhora Presidente se está planeada uma intervenção para as zonas importantes e se existem meios para estas: eixo Rio de

Frades, Ponte de Telhe e Meitriz; linha de Serabigões, Santo Adrião, Alminhas do Arreçaio e Folgosinho; por último, a linha entre Meitriz, São Pedro e Alvarenga. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que deu nota de que os projetos têm de cumprir requisitos, sendo o estacionamento um deles, garantiu, por isso, que o estacionamento aprovado em projeto será feito, bem como, a criação de soluções ao nível de transporte, tendo tomado boa nota das soluções trazidas pelo membro da Assembleia. Quanto aos acidentes, garantiu que já solicitou informação, para se inteirar do que se trata. Quanto à toponímia, garantiu que o procedimento está quase em conclusão, sendo um processo minucioso, faltando apenas uma freguesia. Quanto aos Viveiros da Granja, referiu que está num impasse pois ainda há divergências, e que os serviços jurídicos e os técnicos estão a acompanhar a situação. Disse ainda que irá solicitar a informação sobre as diferenças dos dois projetos. Quanto ao procedimento dos cacifos, referiu que os serviços estão a fazer algumas obras de manutenção e que está a ser preparado um procedimento porque existem problemas estruturais que têm de ser resolvidos. Quanto ao Centro Juvenil Salesiano de Arouca, referiu que esta Associação é um exemplo para as outras associações no que concerne ao leque de atividades, e referiu ainda que já há outras Associações que começaram a utilizar as instalações do município. Acrescentou ainda que está a ser feito o cadastro dos terrenos para que o município consiga adquirir terrenos à volta do complexo desportivo de Arouca para garantir uma ampliação futura das instalações. Quanto às Queimadas, garantiu que confia nas entidades competentes e nos pastores, referiu ainda que sabe que é possível que seja feito mais e, agradeceu, por fim, a observação feita pelo membro. Relativamente à desmatação e aos serviços que estão a ser feitos, atualizou a informação dizendo que já foram executadas várias faixas de combustíveis e feito vários desbastes, tais como: entre o Lugar da Póvoa e o Alto do Seixo, Lugar da Ribeira ao Lugar de Figueiredo, Souto Redondo ao Lugar da Ameixeira, Cruzamento da Portela à Senhora da Mó, Cruzamento da Portela à Ponte de Telhe, Lugar de Ponte de Telhe a Rio de Frades, Rio de Frades a Covêlo de Paivó, Ponte de Telhe ao Lugar de Silveiras, Ponte de Telhe à Aldeia de Meitriz, Estrada 326-1, Lugar de Canelas ao Lugar de Espiunca, Estrada 521 ao Lugar de Serabigões, Lugar de Carreiros ao Lugar de Bustelo, acrescentou ainda a beneficiação dos caminhos florestais. Garantiu, por fim, que os alertas e preocupações trazidas pelo membro irão chegar ao Coordenador da Proteção Cível para que o mesmo possa avaliar as mesmas. ----------

---------- De seguida interveio a senhora **Alda Portugal**, que depois de cumprimentar todos, referiu e parabenizou, no que diz respeito à candidatura a fundos comunitários, a intervenção que vai ser feita na Quinta do Reguengo. Referiu, também a candidatura às Redes Urbanas, e questionou em

que é que a mesma consiste, em que modo é que vai ser desenvolvida a capacidade de retenção de talentos, e o que determinou a ser estes os municípios e não outros. Quanto à Gestão de Resíduos, referiu que é importante que o plano esteja finalizado em fevereiro, e assim, questionou que medidas foram adotadas e quais as que se preveem incluir no âmbito deste plano, especialmente, para mitigar o elevado volume de resíduos indiferenciados e, consequentemente, os custos dos mesmos. Quanto à Rede Metropolitana UNIR, apelou à intervenção do município, e referiu o impacto da falta de comunicação e informação aos munícipes. Quanto ao Projeto "Pacto Escola Eficiente, Escola Responsável", referiu que o mesmo não engloba muitas verbas, e comentou que a Educação é a via e a aposta para todos os futuros e, por isso, pediu que estes projetos não tenham um prazo de término. Relativamente à Unidade de Saúde de Chave e Parque da Saúde de Arouca, referiu, quanto ao último, que este já tem o termo de aceitação para assinar, o que não acontece com a reabilitação da Unidade de Saúde de Chave, assim, questionou a senhora Presidente da Câmara o porquê, e o que se pretende fazer com a verba para a Unidade de Saúde de Chave. Desafiou ainda, o município, quanto ao alargamento do horário da Biblioteca Municipal, para que o mesmo permanecesse durante todo o ano. Quanto à página 16, anexo 13, referiu que o mesmo faz referência ao número de utilizadores entrados na Biblioteca no ano de 2024, considerando que se tratará de um lapso. Questionou, ainda, qual o ponto de situação da estrada que liga a Farrapa ao Barbeito em Chave. Quanto ao Parque de Campismo do Merujal, referiu que o Parque está praticamente sempre fechado, questionando a senhora Presidente da Câmara do porquê. E ainda, quanto a este tema, questionou qual é o ponto de situação da candidatura de reabilitação do edifício. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que referiu, quanto ao Projeto na Quinta do Reguengo, que este está associado à saúde mental, e garantiu que vai ser desenvolvida a requalificação do mesmo. Quanto às Redes Urbanas, referiu que o município está integrado em várias redes urbanas, e esta, especificamente, são dinamizadas com outros municípios de outras NUTS e esclareceu que estes foram os municípios que aceitaram. Referiu ainda, que esta candidatura tem Arouca como líder do projeto, tendo a oportunidade de desenvolver alguns investimentos imateriais. Quanto à Gestão dos Resíduos, garantiu que o município já iniciou o projeto, e que está a trabalhar no plano de comunicação, que já foi feita a aquisição de uma viatura elétrica e que já foram comprados os contentores e compostores. Referiu também que o projeto vai ser iniciado com o canal HORECA e que vai ser lançado um projeto piloto na Freguesia de Alvarenga, contando que no primeiro semestre o mesmo seja implementado. Referiu, ainda, que o objetivo do município é que os projetos sejam sempre para continuar. Quanto às Unidades de Saúde, referiu que

os projetos foram apresentados a Avisos diferentes, mas que o município já questionou a ULS e está a aguardar a resposta. Quanto ao alargamento do horário da biblioteca, referiu que é também pretensão do município que aconteça. Quanto à Estrada, referiu que sabe que esta está em muito mau estado, que já tem falado com o Presidente da Junta, mas referiu que ainda não foi colocado tapete novo porque há um projeto para o alargamento da mesma e para se fazer passeios. Quanto ao Parque de Campismo do Merujal, referiu que há um período de encerramento - de dezembro a janeiro, mas garantiu que vai reabrir brevemente. Referiu ainda que está a ser feita uma revisão ao projeto que já existe, e depois é necessário planear a reabilitação num período em que não interfira com o normal funcionamento. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Artur Miler**, que depois de cumprimentar todos, começou por comentar que não houve aposta segura no desenvolvimento económico e industrial. Referiu ainda que tem alertado que mais do que o novo impulso que a senhora Presidente da Câmara tem, na sua ideia, dado, o mesmo carece de uma visão ambiciosa e com vetor do desenvolvimento económico e industrial como uma prioridade. Quanto à página 19, saudou Arouca pelo galardão. Quanto à página 20, saudou os dois novos projetos que o município está a implementar, mas questionou se existem dados sobre os mesmos. Quanto à página 21, questionou o porquê do alargamento do período da biblioteca apenas nos meses de janeiro e fevereiro, isto porque, os exames acontecem noutras alturas do ano. Referiu ainda, quanto ao edifício da biblioteca, que o mesmo não é integrador de pessoas sem mobilidade ou com mobilidade reduzida. Quanto à página 51, questionou ao que se refere a rúbrica de "acompanhamento, monitorização e avaliação". Quanto à página 55, anexo 2, desafiou a acrescentar no relatório o nome de visitas ao Mosteiro de Arouca. Quanto à página 75, procedimento 109/2023, questionou a reformulação a este. Saudou, ainda, as declarações e questões levantadas pelo membro Pedro Bastos quanto à área da saúde, mais precisamente ao Raio X, e referiu ainda as do munícipe Óscar Gomes, que considera que traz as dificuldades e preocupações reais dos arouquenses. Referiu, também, a delegação de competência e considera que tem de ser levada com cautela. Por fim, alertou ainda, quanto ao Projeto Sorrisos, que a saúde não deve ser usada para fazer campanha, e que deve haver prudência, até para que não se defraude as expectativas dos munícipes. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que referiu que há um Plano Gerontológico em ação e que poderá trazer numa próxima Assembleia o ponto da situação do mesmo. Quanto à biblioteca, referiu que a mesma tem um elevador para acautelar as pessoas com dificuldades motoras. Quanto à página 51, referiu que é uma rúbrica que diz respeito a dois técnicos, prestadores de serviços que fazem o acompanhamento e articulação dos procedimentos

de contratação pública e ainda o acompanhamento da sua execução. Quanto à página 75, e ao projeto, referiu que teve de ser feita uma alteração ao estudo prévio, tendo sido feitos alguns ajustes na segunda fase do projeto a pedido da ARS, o que levou também a um reajuste ao valor do mesmo. Quanto à descentralização, referiu que aceitou o desafio porque considera que este é para o bem e para garantir a qualidade dos serviços aos munícipes. Esclareceu, ainda, quanto à área social, e com esta descentralização, que foi possível otimizar, aproximar e integrar todas as equipas, conseguindo um serviço mais eficiente, mais próximo, com uma articulação plena e sem défice. Garantiu ainda, quanto à área da saúde, que esta gestão de proximidade tem ajudado a resolver os vários problemas dos munícipes. Referiu, também, que foram feitas intervenções na Zona Industrial das Lameiradas, na Zona Industrial da Mata, e que o município inaugurou a Zona Industrial de Arouca, por fim, referiu ainda o projeto CI3, que tem conseguido captar muito talento. ----------

---------- O senhor **Óscar Brandão** interveio referindo que a bancada do PPD-PSD prescinde da leitura dos documentos dos dois pontos seguintes bem como os membros das restantes bancadas. ----

---------- 3.3 – DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL – INTEGRAÇÃO DE SALDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 1ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:----------

---------- Não havendo intervenções, foi o documento colocado à votação, por braço no ar, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

---------- 3.4 – DECLARAÇÃO DE REGISTO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS/PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO – CONHECIMENTO: ----------

---------- Não houve pedidos de intervenção.----------

---------- 3.5 – CONVOCAÇÃO DO SECRETARIADO EXECUTIVO METROPOLITANO (nos termos da al. a) do n.º 5 do artigo 25º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12/9, na sua redação atual):------ ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa propôs que fosse convocado o Secretariado Executivo Metropolitano para esclarecimentos em próxima sessão. ----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, foi aprovada por unanimidade.----------

---------- 3.6 – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE AROUCA – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023: ----------

---------- Seguidamente o senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra às representantes da CPCJ de Arouca, professora Joana Martins e enfermeira Marta Ferreira, tendo esta feito a apresentação do relatório. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora **Alda Portugal**, que agradeceu o trabalho e dedicação da CPCJ. Referiu ainda que os resultados apresentados refletem bem a excelência da atuação da Comissão, tendo mesmo havido vários processos encerrados pela capacidade das pessoas que lá trabalham conseguirem a comunicação e participação das famílias. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Bastos**, que parabenizou a Comissão pelo trabalho e resultados apresentados, e agradeceu o empenho de todos os profissionais. ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Pedro Sousa**, que agradeceu o trabalho da CPCJ e desejou um excelente ano 2024 e fez votos para que o trabalho seja com menos casos e melhores resultados. -

---------- Por fim, interveio a senhora Presidente da Câmara que agradeceu a apresentação e realçou todo o trabalho que é desenvolvido, agradeceu, por fim, todo o trabalho feito pela Comissão.

---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, a Assembleia Municipal, aprovou por unanimidade, a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 00 horas e 10 minutos. ----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, Cristina Saavedra, que a redigi e a subscrevo. ----------